



A visita de Chissano foi marcada por actos e intenções de reconciliação nacional, exemplificados no encontro com o ex-militante da Frelimo, Domingos Arouca

# Arouca convidado a visitar Maputo

DN  $\frac{12}{4}$   
90

## Renamo pronta para negociar

O PRESIDENTE Joaquim Chissano recebeu ontem o antigo militante da Frelimo Domingos Arouca, a quem convidou a visitar Moçambique, a fim de verificar as alterações que o regime introduziu no país e trocar impressões com as autoridades.

Após o encontro, que se efectuou no Palácio de Queluz e que se prolongou por cerca de meia hora, Domingos Arouca afirmou que Chissano lhe havia manifestado «uma grande abertura», durante a conversa que mantiveram sobre o processo de paz para Moçambique.

Domingos Arouca, militante da Frelimo durante a luta pela independência, abandonou as fileiras do partido em 1975, por recusar a via mar-

xista adoptada. Passou, desde então, a residir em Lisboa, já que «não se sentia satisfeito com o regime e entendia que devia estar longe».

Entretanto, o delegado da Renamo, em Lisboa, Manuel Frank, reafirmou também ontem que o seu movimento está pronto a iniciar conversações com o Governo de Maputo em qualquer altura, desde que não haja condições prévias.

Acerca de uma eventual visita a Portugal do líder da Renamo, Frank declarou que Dhlakama recebeu um convite das autoridades portuguesas para visitar esta semana Lisboa e avistar-se com o Presidente Joaquim Chissano, mas não aceitou por considerar não ser ainda oportuno.